*Artigo

Horário de verão: sim ou não?

Criado em 1784 por Benjamin Franklin, cujo título geral era "Day light saving time" ou "horário de economia com luz do dia", em tradução livre". Quando ainda não existia luz elétrica e tinha como objetivo a economia "Cera de Vela" em uso à época. Mas até hoje persiste esse embrolho.

Porém, toda vida, contudo, a Casa Civil da Presidência da República está avaliando a conveniência ou não de adotar o horário de verão em 2017. Este programa ou medida foi instituído pela primeira vez no Brasil no verão de 1931/1932 e vem sendo adotado continuadamente desde 1985.

A partir de 2008, um decreto presidencial passou a estabelecer as datas para o início e término do programa visando a economia de energia elétrica em determinadas regiões do Brasil.

No entanto, economicamente falando e analisando com rigor os pros e os contras da aplicação dessa medida, percebe-se pouco ou quase nada em efeitos econômicos.

A última edição foi de 16 de outubro de 2016 a 19 de fevereiro de 2017. No período, a economia foi de R$ 159,5 milhões, decorrentes da redução do uso de usinas termelétricas para complementar a geração de energia. O valor ficou abaixo do verificado na edição anterior (2015/2016), quando foram poupados R$ 162 milhões.

Como pesquisador e biologicamente falando, sabemos o quanto este forçado período afeta a vida das pessoas criando desconforto e desgaste a todos.

Nesse período é visível a irritabilidade das pessoas, que os digam estudantes das zonas rural que precisam acordar muito cedo pagando um alto preço por isso, sendo atingido de forma direta em seu aprendizado, com capacidade de raciocínio literalmente afetados

Infleizmente o sem graça, sem nexo e sem sentido horário de verão persiste! Atingindo milhões de pessoas especialmente crianças e idoso país afora. Como se vê, estamos em pleno século 21, cercados de gigantescos potenciais hídricos por todo território nacional e, no entanto, vivendo como se no período paleolítico estivéssemos. É, né! Pois é!

Poucas nações no mundo desfrutam de tantas riquezas naturais como à brasileira 20% da água doce do mundo se encontram no país, uma quantidade colossal, não? Ademais, a geração de energia por meio de hidrelétricas tem externalidade preciosíssima.

Nos reservatórios pode-se criar peixes em grande profusão, depois de passada pelas turbinas a água pode ser utilizada para irrigação em grandes áreas de produção agrícolas ou pequenas hortas caseiras como queira.

Ao Contrário do que se pensa a biodiversidade do entorno das usinas pode ser melhorada após eventuais desequilíbrios momentâneos causados por ação antrópica.

Como se vê, o Brasil é um país com sólida vocação para produção de energia limpa, detentor de extraordinária topografia, rios com enormes potenciais hídricos, privilegio para poucas nações, não? Então! Por que não utilizá-los racional e sustentavelmente?

Se assim pensar e agir! As autoridades brasileiras estarão corrigindo erros recorrentes desse fiasco gigantesco chamado horário de verão! Como disse no início desse artigo, poucas nações no mundo têm o privilégio de possuir tantas riquezas naturais! Será que realmente precisamos desse infortúnio?

ROMILDO GONÇALVES é biólogo, professor pesquisador em Ciências Naturais da UFMT/Seduc, doutorando em Agricultura Tropical.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Na Vila Alta, feirantes se queixam de abandono em protesto

A novela da Feira da Vila Alta parece não ter fim. Os feirantes estão irritados por tanta espera pelo término das obras no espaço em que anseiam por ficar há vários anos. Já coberto, o local ainda não pode receber os pequenos produtores rurais, artesãos e praça de alimentação.Devido aos problemas, os feirantes resolveram protestar com cartazes no último sábado, 14. Muitos deles pediam celeridade na conclusão das obras. "A chuva está chegando e estamos abandonados", "Feira já!", "Estamos cansados de sol e chuva", eram algumas das frases avistadas pelos que lá passaram.A obra da Feira da Vila Alta conta com recursos das esferas municipal, estadual e federal. Em entrevista recente concedida ao DS, o secretário de agricultura, pesca e abastecimento, Ander Santos, afirmou que a obra está liberada pelo Corpo de Bombeiros e aguarda liberação de recursos estaduais, que emperram sua conclusão.

Sucesso

Aconteceu neste domingo, 15, o 10º Festival do Cordeiro do Rotary Centro. O evento foi avaliado como sucesso pela organização. Além de colaborar com o Rotary, ao todo, R$ 12 mil foram sorteados a quem adquiriu ingressos. Os premiados foram Diana Bianchini (R$ 1000,00), Carlos Longhi (R$ 1.000,00) e Ricardo's Grill Restaurante (R$ 10.000,00).

Começou

Após especulações de não ocorrer, o horário de verão de 2017 começou à 0h deste domingo. Moradores de 10 estados e do Distrito Federal adiantaram o relógio em uma hora. O ajuste vale para os estados de SP, RJ, MG, ES, RS, SC, PR, GO, MT e MS, além do Distrito Federal. O horário de verão vigora até 18 de fevereiro do ano que vem.

Acabou

O período proibitivo para as queimadas em Mato Grosso termina neste domingo, 15. A decisão atende deliberação das instituições que compõem o Comitê do Fogo, após análise favorável das condições climáticas, que incluem aumento na incidência de chuvas, da umidade relatividade do ar e a redução nas ocorrências de focos de calor.

Denúncias

Apesar do fim do período proibitivo, a medida só abrange limpeza e manejo de áreas rurais, que devem obter autorização da Sema para realizar o procedimento de queima controlada. Já em áreas urbanas, fazer uso do fogo é crime o ano inteiro. A população pode denunciar pelo 193 do Corpo de Bombeiros ou nas Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

*Bastidores da Política

Reivindicação

O vereador Ronaldo Quintão (PP) fez esta semana indicação à Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) cobrando a realização de levantamento e a posterior recuperação de todos os pontos críticos e também a recuperação das pontes nas estradas do Assentamento Antonio Conselheiro, visando reparos nas que estejam em piores condições.

Solução

O vereador quer que a partir do estudo, o Município faça nestes pontos a substituição das pontes de madeira por bueiros de concreto. "Nestas estradas sabemos que há algumas pontes que estão quase que sem condições uso, havendo urgência nas ações de manutenção e, também, existem algumas que precisam ser substituídas", disse.

Trafegabilidade

O vereador chama atenção para o fato de que as estradas são utilizadas pelos pequenos produtores para acesso a cidade, ao comércio tangaraense e rede hospitalar, além de serem utilizadas diariamente por ônibus escolares e para o escoamento da produção. "Os reparos de forma urgente podem evitar futuros danos com a temporada de chuva", concluiu.

Agradecimento

Nilton Dalla Pria (PMDB) agradeceu a todos os vereadores tangaraense pela aprovação ao projeto de sua autoria que instituiu no município o Programa Educação no Trânsito, a ser desenvolvido nas escolas da rede pública de ensino de Tangará da Serra. O projeto foi aproado em segunda discussão, por unanimidade, na última terça-feira, dia 10.

Unidade

"O projeto teve apoio de todos os vereadores e eu entendo que isso aí demonstra que acertamos quando entendemos que a conscientização para um trânsito mais seguro começa pelas nossas crianças, nas escolas. E, graças a Deus, houve compreensão de todos os nobres pares e conseguimos essa aprovação", conta o vereador.

A lei

De acordo com o projeto aprovado, o programa se destina a alunos do ensino fundamental, mas pode também receber adesão de escolas da rede privada. Por força de lei, as escolas terão que realizar seminários, palestras, dinâmicas de grupos, simpósios ou outras formas de explanação, abordando assuntos relacionados à educação no trânsito.

Direcionamento

As apresentações sobre educação no trânsito deverão ter como foco a reflexão sobre a realidade do trânsito enquanto localidade (zona urbana e zona rural) município e país, a formação, a promoção da paz no trânsito, a difusão dos princípios para segurança no trânsito, preservação do patrimônio público e a promoção da sustentabilidade sócio-ambiental.

Etapa final

O projeto já aprovado em duas discussões na Câmara, agora segue à sanção do prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB). Recentemente, o alto índice de acidentes dizimaram várias vidas em Tangará da Serra. Comoção e debates culminaram até na realização de uma audiência pública, promovida pelo vereador Sebastian Ramos (PSB).

SSERP reunirá servidores para discutir proposta do Executivo

Nesta segunda-feira, dia 16, às 18h30 o Sindicato dos Servidores Públicos (SSERP) de Tangará da Serra reúne seus sindicalizados. A Assembleia Geral Extraordinária foi convocada pelo presidente do sindicato, Eduardo Pereira, para apresentar a proposta Revisão Geral Anual (RGA) apresentada pelo prefeito Fábio Junqueira (PMDB) na semana que passou. A reunião contou com a participação do presidente do sindicato e de uma comissão de negociação composta pelos servidores Rômulo (Saúde), Carlos (Sinfra), Flávio (Fazenda), e Tiago (Samae). Desde maio os servidores vêm reclamando RGA de 6,28% referentes ao índice inflacionário medido no ano passado. Dia a dia, segundo o sindicato, os servidores vem amargando as perdas salariais que resultam da inflação, o que tem levado servidores a se desligarem do plano de saúde sindical e até a se endividarem junto a instituições de crédito pessoal. "Por isso, é muito importante a presença de todos os servidores", conclui o presidente do sindicato.